



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo um estudo da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), no ano passado, cada cidadão de Macau usou, diariamente e em média, 2,2 sacos de plástico, finalizando o ano com uma quantidade total de 450 milhões de sacos de plástico. A par disso, os sacos de plástico para compras abandonados representam 4 por cento do peso total dos resíduos de Macau. No intuito de reduzir o uso de sacos de plástico, o Governo lançou várias actividades, como, por exemplo, “Dia sem Sacos de Plástico” e “Reduzir o uso de sacos de plástico poderá dar prémios”, no entanto, estas actividades, cuja implementação já decorre há vários anos, ainda se encontram na fase de promoção e propaganda, o que leva a que sejam insignificantes os seus efeitos.

Recentemente, foi lançada a cobrança de taxas sobre os sacos de plástico em Hong Kong, Interior da China e Taiwan, o que conseguiu um certo resultado. No caso de Hong Kong, até já se iniciou a 2.^a fase do respectivo plano de cobrança de taxas sobre sacos de plástico, que abrange mais de 100 mil lojas de retalho, que se encontram espalhadas em toda a região. Pelo contrário, Macau está, aparentemente, muito atrasado em comparação com a moda desta era. Quanto à cobrança de taxas sobre sacos de plástico, o seu lançamento foi sempre adiado e, assim, nem vale pena abordar as demais políticas de protecção ambiental que se encontram ainda em fase de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

germinação. Para produzir os devidos efeitos, as autoridades necessitam de lançar setas com alvo determinado, ou seja, devem fazer bem os trabalhos relativos à cobrança de taxas sobre sacos de plástico, designadamente, estudos, promoção e propaganda, por forma a mudar o costume de compras relativo ao uso de sacos de plástico e a aumentar a consciência de protecção ambiental junto dos residentes, devendo ainda lançar as necessárias políticas de forma atempada.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades pretendiam avançar com as consultas públicas sobre a limitação do uso de sacos de plástico para compras no 3.º trimestre do corrente ano, mas, posteriormente, adiaram-nas para o ano de 2016. Então, qual foi a razão? Que pontos são destacados no respectivo documento de consulta pública?

2. Quanto à redução do uso de plástico, aparentemente, a consciência dos residentes de Macau distancia-se do nível esperado e é fundamental para o sucesso o acto de promover que os cidadãos adquiram o costume de “Redução de plástico”. Assim, como é que as autoridades vão reforçar a respectiva promoção educacional, para que se evite uma reacção oposta da sociedade em virtude da política de cobrança de taxa sobre sacos de plástico em que se aplica o princípio de poluidor-pagador?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Atendendo ao elevado número de turistas, vários sectores de Macau, tais como o sector de venda a retalho, contam com um rápido desenvolvimento, assim, é grave a situação de uso abusivo verificada nos supermercados e lojas. As autoridades chegaram a proceder a inquéritos junto de algumas empresas e acabaram por saber que cerca de 60 por cento destas fornecem sacos de plástico. De que medidas dispõem as autoridades para restringir o fornecimento abusivo de sacos de plástico para compras por parte dos supermercados e lojas?

11 de Dezembro de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong